PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 42

31 de janeiro de 1979

TEMA 1 O DECLÍNIO DA CASA DE ROCKEFELLER

1 Beter traçou o poder de John D. III, Nelson, Laurance e David Rockefeller para o petróleo, finanças e alianças internacionais.



2 Ele alegou que a guerra e os lucros do petróleo saudita haviam expandido sua influência mundial.



3 Ele lembrou sua reunião de 1976 com o general Brown durante a suposta crise de mísseis subaquáticos.



4 Ele descreveu a suposta batalha da Lua da Colheita e as armas espaciais soviéticas como uma reversão dos planos de Rockefeller.



5 John D. III morreu em 1978; Nelson morreu em 26 de janeiro de 1979. Beter viu suas mortes como um ponto de virada dinástico.



6 Ele se concentrou em mudar as contas das horas finais de Nelson, o local e a chamada de emergência.



7 A conta pública citou um ataque cardíaco; Beter, em vez disso, alegou assassinato e interpretou a cremação como ocultação.



8 Ele especulou que Henry Kissinger poderia ganhar um lugar mais forte ao lado dos irmãos sobreviventes.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 42 · www.peterdavidbeter.com

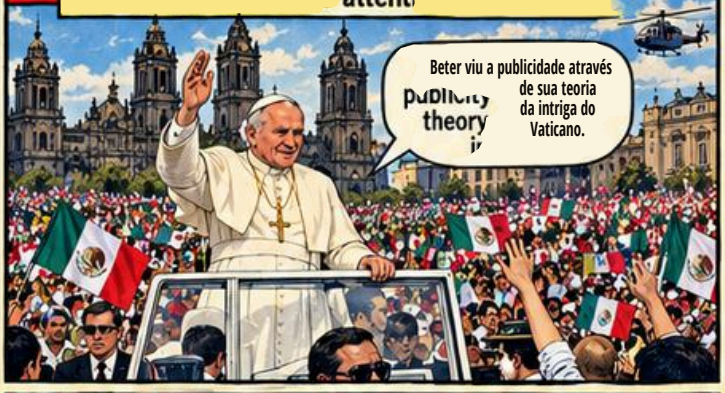
Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 42

31 de janeiro de 1979

TEMA 2 — A CONSPIRAÇÃO BOLCHEVIQUE PARA A REVOLUÇÃO DO PAPA

1 A visita do Papa ao México em janeiro atraiu multidões e em todo o mundo **-*'on. attent



2 Ele repetiu sua afirmação de que João Paulo II havia sido substituído por um ator.



3 Ele disse que os sacerdotes lhe escreveram com temores sobre a influência política oculta dentro da Igreja.



4 Ele interpretou a divulgação às igrejas ortodoxas como uma estratégia política dirigida contra a Rússia.



5 Ele ligou a audiência de Gromyko em 24 de janeiro com preocupação com as tensões na Europa Oriental.



6 Ele viu a visita polonesa e o aniversário de Santo Estanislau como poderosos símbolos de resistência.



7 Ele previu um assassinato durante a visita que seria atribuída ao governo de Varsóvia e provocaria revolta.



8 Ele alertou que tal revolta poderia acelerar a guerra em vez de ganhar tempo para o rearmamento americano.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 42 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 42

31 de janeiro de 1979

TEMA 3 UFOS, IFOS E A ARMA SECRETA DA RÚSSIA

1 Beter voltou aos altos booms costeiros conhecidos como "terremotos aéreos" e rejeitou as explicações oficiais.



2 Ele citou um estudo de impacto aéreo, enfatizando eventos que não poderiam se conectar com aeronaves.



3 Ele identificou as supostas plataformas de armas pairando como cosmosferas soviéticas.



4 Ele discutiu o filme de 30 de dezembro da Nova Zelândia e chamou um objeto brilhante de Cosmosphere.



5 Ele contrastou descrições de transmissão com explicações envolvendo Vênus e condições atmosféricas.



6 Ele alegou ter escondido as implantações de mísseis americanos na Austrália e Nova Zelândia sob vigilância soviética.



7 Ele descreveu uma contramedida americana proposta para interromper as plataformas e seus sensores.



8 Ele chamou o suposto sistema de mira da Rússia de "Psychoenergética Range Finding", ou PRF, e alegou que poderia derrotar a interferência.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 42 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.